

" ED E NEVERMORE:

Um conto sobre Solidão "

Cauã Amaral

Eduarda Bianquine

Giovane Simamoto

CENA 1

(Base do Cenário: Sala marrom, textura de madeira, parece acabada. criado-mudo ao lado de uma cadeira de balanço onde o personagem se encontra, janela dividida em quatro quadrados, uma porta com arco e um relógio de pulso, tudo de madeira)

(Cor: Sépia)

Ed está sentado na cadeira de balanço lendo o livro "Os Assassinos da Rua Morgue"

RANGER DA CADEIRA

Aos poucos vai abaixando, como se estivesse "pescando" entre pequenos cochilos. Ouve-se um barulho de batidas no vidro. Ele levanta e abre uma porta

CENA 1.1

CÂMERA PASSA PELA PORTA, MOSTRANDO UMA PARTE DA FRENTE DA CASA. CÉU ESTRELADO E ESCURO, NO MEIO DA FLORESTA, ISOLADO.

SONS DE GRILO

CENA 1.2

Ele volta para a cadeira e dá costas para a câmera. Ele volta a olhar para uma porta, respira fundo e olha para uma janela.

CENA 2

(Sala azul / roxa / verde /
amarela / laranja / branca /
preta (troca a cada 2s), com uma
janela vermelha em arco. II -
Jardim com uma sepultura e uma
casa de fundo.)

(**Cor:** vermelha)

Uma roda de casais vestidos com ternos brancos (até a última sala), valsando e Ed no meio. Quando chega na sala preta, as roupas ficam vermelhas e os casais caem um a um. Após a queda do último, Ed olha para cima. Intercala a cada duas salas com uma sequência que ocorre no jardim de Rodrigo e Madalena: Ed chega e acena para Rodrigo e Madalena. Ed consolando Rodrigo do lado do túmulo de Madalena. Madalena abraça Rodrigo e os dois caem. **Som do corvo.**

CENA III

(Cenário: base)

(Cor: sépia)

(Barulho de batida na janela) Ed volta para si e balança na cabeça, levanta e vai até a janela, onde há uma silhueta de corvo. O corvo bate cada vez mais forte até conseguir abrir uma janela. Ele passa por Ed e pousada em cima do relógio, grasnando. Ao lado do relógio havia um quadro de Annabelle na parede.

CENA IV (

(Cenário: Uma praia de areia clara, mar e céu azul, um farol preto e branco)

(Cor: Azul / Vermelho)

Silhueta de Ed e Annabelle de mãos dadas. **Vento** . Muda de cor, Ed. ao lado de uma sepultura.

CENA V

(Cenário: base)

(Cor: sépia)

Ed faz uma expressão assustada e cambaleia até cair na cadeira. O Corvo grasna. Ed se ajeita na cadeira e faz uma pose de questionamento. O corvo grasna e olha para uma parede que parece remendada. Ed respira fundo.

CENA VI

(Cenário:)

(I - Parede com Relógio de Pulso)

(II - Metade superior de um carro de polícia)

(III - Parede branca com pilares de madeira nas extremidades)

(IV - Tela do monitor cardíaco)

(Cor: marrom / azul)

Foco no relógio de pulso, som frenético do relógio de parede. Corta para uma viatura de polícia com sirene soando e o giro flex refletindo (**luz forte**). Corta para uma parede branca e a câmera vai se aproximar. Quando uma câmera para, há um gato preto com um olho de vidro, ele olha para uma câmera e pisca. Quando ele abre o olho corta para um monitor mostrando batimentos cardíacos. Tudo se repete três vezes, reduz a velocidade. A última é interrompida pelo corvo.

CENA VII

Cenário: base

Cor: sépia

O Corvo faz um sinal de negação com a cabeça. Ed observa um porta-retratos vazio no topo do mudo criado e debruça os braços sobre os joelhos e apoia sua cabeça nas mãos. Permaneça assim por alguns segundos, até levantar e equilibrar a cabeça. Ele levanta e aponta furioso para o corvo, ou culpa de alguma coisa, vai em direção a ele e tenta acertar-lo. Ele abre e fecha até o pássaro sair e a janela se fechar. Quando isso ocorre, ele se senta no chão em frente à sua cadeira de balanço e olha para cima, triste.

FINAL

Semelhante ao início, frases: "Minha alma da sombra que flutua no chão", "Será levantada...", "nunca mais!". Sobe os créditos.